

# **Educação em Saúde: análise do campo de pesquisa em vinte anos de ENPEC**

## **Health Education: analysis of the research field in twenty years of ENPEC**

**Tiago Venturi**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
[vtiago@hotmail.com](mailto:vtiago@hotmail.com)

**Adriana Mohr**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
[adriana.mohr.ufsc@gmail.com](mailto:adriana.mohr.ufsc@gmail.com)

### **Resumo**

O presente estudo tem o objetivo de identificar e examinar a produção científica acerca da Educação em Saúde nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC). A investigação pretende, assim, contribuir para um panorama da pesquisa acadêmica na área, com o campo de pesquisa e com futuros estudos sobre a Educação em Saúde. O corpus do estudo abrangeu vinte anos de edições do evento e os resultados indicam uma crescente produção acadêmica, caracterizando a pesquisa em Educação em Saúde como um campo de investigações e práticas escolares. No entanto, muitas das pesquisas identificadas estão fortemente vinculadas a abordagens normativas da Educação em Saúde e ainda são raros os estudos que adotam abordagens reflexivas e críticas, como a perspectiva pedagógica. Incentiva-se o fortalecimento das pesquisas com abordagens que favoreçam reflexões, construções de conhecimentos e formação autônoma.

**Palavras chave:** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, revisão bibliográfica, panorama da produção acadêmica.

### **Abstract**

The present study aims to identify and examine the scientific production about Health Education in the National Meetings of Research in Science Teaching (ENPEC). The research intends to contribute to a panorama of the academic research in the area, with the field of research and with future studies on Health Education. The corpus of the study covered twenty years of event editions and the results indicate a growing academic production, characterizing research in Health Education as a field of research and school practices. However, many of the researches identified are strongly linked to normative approaches in Health Education, and studies that adopt reflexive and critical approaches, such as the pedagogical perspective, are still rare. It is encouraged the strengthening of research with approaches that favor reflections, constructions of knowledge and autonomous training.

**Key words:** National Science Education Research Meeting, literature review, panorama of academic production.

## Educação em Saúde, o campo de pesquisa e objetivos do estudo

A Educação em Saúde (ES) na escola vem se consolidando como um campo de estudos, pesquisas e práticas, conforme apontam diversos autores (VENTURI e MOHR, 2011; SILVA e TEIXEIRA, 2015; SOUZA et al., 2015; VENTURI, 2018). Esta consolidação implica em características próprias deste campo, tais como as abordagens que vêm sendo desenvolvidas nos estudos e nas práticas, principalmente no Ensino de Ciências (EC), campo ao qual a ES está historicamente vinculada (VENTURI, 2013).

Venturi (2018, p. 70) observou duas abordagens distintas para a ES realizada na escola:

A **ES normativa** está relacionada a objetivos tradicionalmente vinculados à ES, que visam mudanças de comportamentos de forma imediata, o que confere ao ensino uma postura de ditar condutas e de prevenção de doenças. A prática escolar nesta abordagem de ES, geralmente utiliza-se de abordagens e estratégias diretivas, instrutivas e/ou tecnicistas. No entanto, mesmo quando adota uma dimensão social e ambiental para ES (muitas vezes não o faz), visa a criação de atitudes, comportamentos e hábitos saudáveis.

A **ES reflexiva** tem como objetivo primeiro a construção de conhecimentos. Com este objetivo adotam-se abordagens e estratégias, críticas, de reflexão, e/ou oriundas da didática das ciências. Uma eventual mudança de comportamento (não obrigatória e nem imediata) pode ocorrer posteriormente. Além das dimensões sociais e ambientais, nesta abordagem de ES se leva em conta outros aspectos como os culturais, psicológicos, emocionais e cognitivos.

É importante destacar que defendemos que a ES seja realizada sob uma perspectiva pedagógica (ligada à abordagem reflexiva), centrada na construção de conhecimentos, com objetivo de ensinar conhecimentos através da reflexão e do pensamento autônomo, de forma a promover no aluno inter-relações cognitivas entre diversos conhecimentos envolvidos nas decisões acerca da saúde individual e coletiva. Esta perspectiva diverge da mera transmissão de informações com objetivos de mudança de comportamentos, via de regra adotada na prática escolar (MOHR, 2002; VENTURI, 2018).

Consideramos então fundamental compreender dois aspectos conexos: (a) quais abordagens epistemológicas e metodológicas norteiam estudos que abordam o desenvolvimento da ES na escola e (b) o que vem sendo pesquisado acerca da ES no contexto escolar e na formação de professores. Para tanto, uma análise da produção acadêmica da pesquisa em ES no campo de pesquisa do EC, através das atas dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC) pode contribuir com futuras investigações. Desta forma, o presente estudo tem o objetivo **de identificar e analisar a produção científica sobre Educação em Saúde nos ENPECs**.

A presente investigação visa expandir e complementar trabalhos que já se ocuparam do tema como aqueles de Venturi e Mohr (2011), Silva e Teixeira (2015) e Souza et al. (2015).

## Metodologia

Esta investigação caracteriza-se como uma revisão bibliográfica analítica da produção acadêmica relacionada a ES no campo do EC. A metodologia é baseada em estudos similares realizados por Santos e Mohr (2005), Cassotti et al. (2007), Venturi e Mohr (2011), Venturi (2013), Souza et al. (2015) e Venturi (2018).

A revisão bibliográfica foi realizada nas atas dos ENPECs de 1997 a 2017<sup>1</sup>. Para tanto,

---

<sup>1</sup> A revisão de Venturi e Mohr (2011) forneceu dados até o ano de 2009.

realizamos a leitura de títulos e palavras-chave dos trabalhos publicados nas atas. Para compor o corpus do estudo foram selecionados aqueles textos que apresentavam o termo “Educação em Saúde” e palavras/termos afins. Selecionamos 225 textos, em um universo de 7.603, o que significa dados que representam mais de vinte anos de pesquisa acadêmica no campo da ES no EC no Brasil (tabela 1).

<b>Edição do ENPEC</b>	<b>Ano</b>	<b>Número de textos nas atas</b>	<b>Textos relacionados a ES selecionados</b>
I	1997	107	0
II	1999	168	7
III	2001	243	11
IV	2003	435	23
V	2005	328	35
VI	2007	669	10
VII	2009	799	22
VIII	2011	1187	11
IX	2013	1060	33
X	2015	1272	30
XI	2017	1335	43
<b>Total</b>	<b>1997-2017</b>	<b>7.603</b>	<b>225</b>

Tabela 1: Atas dos ENPECs com ano e respectivos números de textos publicados e textos relacionados à ES.

Uma vez selecionados pelo título e palavras-chave, os resumos foram lidos na íntegra para confirmar sua inclusão na base de análise. A partir da leitura dos resumos confirmamos que todos os 225 textos selecionados abordavam pesquisas relacionadas à ES no contexto escolar, formação de professores ou profissionais da saúde e/ou estratégias educativas em saúde.

Após a leitura integral ou dos resumos dos trabalhos selecionados, estes foram classificados de acordo com as categorias de Venturi (2018): objeto abordado, tipo de pesquisa realizada e concepção de ES presentes (quadro 1).

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>
<b>Objeto</b>	<b>Estratégias educativas e percepções</b> docentes e discentes.
	<b>Análise de materiais de apoio pedagógico e de divulgação</b> , como folhetos, jogos, livro didático, etc.
	<b>Reflexões sobre concepções e práticas de ES</b> , como discussões teóricas e revisões bibliográficas.
	<b>Formação de profissionais da saúde para atividades de ES</b> , como enfermeiros, médicos, nutricionistas, etc.
	<b>Atividade de promoção da saúde em espaço não-escolar</b> que atingem a comunidade em geral.
	<b>Formação de professores para o desenvolvimento da ES na escola</b> , formação inicial e continuada.
	<b>Medidas emergenciais relacionadas a temas de saúde</b> , como campanhas emergenciais de saúde pública.
	<b>Relação entre profissionais da saúde e escola</b> e sua interação.
<b>Tipos de pesquisa</b>	<b>Análise de caso</b> : pesquisas descritivo-analítica de casos específicos.
	<b>Pesquisa de intervenção</b> : investigação-ação de atividades de ES.
	<b>Revisão bibliográfica</b> : estudos do tipo metanálise da ES realizadas a partir de outras pesquisas.
	<b>Ensaio teórico</b> : reflexões teóricas, conceituais e epistemológicas sobre ES.
<b>Concepção de ES</b>	<b>Normativa</b> : utiliza abordagens diretivas, normativas e/ou tecnicistas, com objetivos que visam mudança de comportamentos.
	<b>Reflexiva</b> : utiliza abordagens, críticas, reflexivas, e/ou oriundas da didática das ciências, com objetivo principal de permitir construção de conhecimentos

Quadro 1: Categorias e subcategorias de análise dos dados.

## Resultados e discussão: panorama encontrado

Os resultados das análises dos 225 trabalhos são sumarizados na tabela 2.

<b>Objeto</b>	<b>Nº de Trabalhos</b>	<b>%</b>	<b>Modalidade de Pesquisa</b>	<b>Nº de Trabalhos</b>
Estratégias educativas e percepções	109	48,4	Análise de caso	89
			Pesquisa de intervenção	8
			Ensaio teórico	12
Materiais de apoio pedagógico e de divulgação	32	14,2	Análise de caso	27
			Pesquisa de intervenção	2
			Ensaio teórico	3
Reflexões sobre concepções e práticas de ES	27	12	Revisão bibliográfica	5
			Ensaio teórico	22
Formação de profissionais da saúde para atividades de ES	26	11,6	Análise de caso	21
			Ensaio teórico	5
Promoção de saúde em espaço não-escolar	23	10,2	Análise de caso	23
Formação de professores para o desenvolvimento de ES na escola	4	1,8	Análise de caso	2
			Ensaio teórico	2
Medidas emergenciais	2	0,9	Análise de caso	2
Relações entre profissionais da saúde e escola	2	0,9	Análise de caso	2
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>100,0</b>	<b>Total</b>	<b>225</b>

Tabela 2: Publicações por enfoques temáticos, de acordo com categorias pré-estabelecidas na metodologia. Quantidades de artigos publicados nas atas dos ENPECs.

## Sobre o objeto abordado e tipo de pesquisa

As análises mostram que cerca de metade dos trabalhos (48,4%) investigam **estratégias educativas e percepções da ES** na escola. São investigações acerca de estratégias de ensino-aprendizagem para prevenção de doenças e concepções de alunos e professores sobre os processos saúde-doença. Os temas são variados e envolvem identificação e prevenção de doenças, uso de drogas e higiene pessoal. A quantidade de pesquisas (89/109) do tipo análise de caso relacionados às estratégias educativas em ES, caracteriza preocupações dos pesquisadores da área do EC com a temática e pode estar relacionada à concepção de ES encontrada nos estudos, além de uma busca por resultados práticos no que se refere à ES (CASOTTI et al., 2007; VENTURI e MOHR, 2011).

As pesquisas que analisam **materiais de apoio pedagógico e de divulgação** correspondem à 14,2% dos estudos. São foco destes estudos: conteúdos relacionados à saúde nos livros didáticos; estudos sobre comunicação/informação e aprendizagem através de materiais de divulgação de campanhas de saúde pública; análise de recursos e apoio às estratégias de ensino. Os conteúdos analisados por estes estudos estão relacionados ao corpo humano, infecções sexualmente transmissíveis, drogas, nutrição e doenças epidêmicas. A maior parte destes estudos (27/32), são análises de caso e preocupam-se em estudar livros didáticos.

Os estudos de **reflexões sobre as concepções e práticas de ES** na escola correspondem a 12% dos artigos selecionados. São trabalhos de análises sobre a produção acadêmica no campo de pesquisa da ES (eventos, teses e dissertações) e reflexões sobre abordagens de ES. Nesta categoria surgem, ainda que timidamente, estudos acerca da ES sob uma perspectiva pedagógica, perspectivas emancipadoras, críticas ou socioecológicas. A categoria caracteriza-se por estudos predominantemente teóricos, com objetivos reflexivos claramente definidos e surge nas atas dos ENPECs somente a partir de 2007. Classificamos os trabalhos como ensaios teóricos (22/27) e revisão bibliográfica (5/27). Tal panorama reflete o surgimento de diálogos entre o campo da ES, outros estudiosos e teorias. Consideramos estes estudos como tentativas de avançar teoricamente no campo da ES, principalmente quando são explorados os fatores, problemáticas, limites e possibilidades da ES no EC.

A **formação de profissionais de saúde para atividades de ES** é alvo de 11,6% dos trabalhos analisados. Estes estudos abordam a formação de profissionais da saúde para lidar com pacientes; discutem a importância das atividades educativas e discutem abordagens de higiene e saneamento para comunidades. São estudos sobre a formação de nutricionistas, enfermeiros, médicos, médicos veterinários e farmacêuticos. A maior parte destes estudos 21/26 é do tipo análise de caso.

Nos trabalhos analisados, 10,2% são relacionados às **atividades de promoção da saúde em espaços não-escolares** relacionados às ações educativas para prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, análises de estratégias preventivas e estudos com grupos, comunidades e agentes de saúde, com objetivos de promoção de saúde pública. Todos os estudos desta categoria são análises de caso.

Estudos que tem por objeto a **formação de professores para o desenvolvimento da ES na escola**, apesar de sua importância, são escassos e correspondem a 1,8% do total de trabalhos analisados. Estes estudos analisam estratégias de ensino em cursos de licenciatura, os currículos de cursos de formação de professores e a inserção da ES (especialmente em cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia) e reflexões críticas sobre as abordagens de ES existentes no contexto escolar e a formação de professores. Como tipo de pesquisa, 2 são análise de caso e 2 são ensaios teóricos.

Identificamos 2 estudos pertencentes a subcategoria **medidas emergenciais para a saúde**,

que abordam estratégias de prevenção e controle de doenças e propostas para a redução dos índices de mortalidade em situações críticas (epidemias de dengue e tuberculose).

São 2 os trabalhos que investigaram as **relações entre profissionais da saúde e a escola**, através de análises das atividades de nutricionista e enfermeiro na escola. Classificamos os tipos de pesquisas destas duas subcategorias como análises de caso.

### Sobre a concepção de Educação em Saúde

Quanto à **concepção de ES presente** nos estudos analisados, classificamos 90,7% deles como **ES Normativa**. São investigações que, mesmo quando refletem acerca de aspectos sociais e ambientais da ES, utilizam-se de abordagens e/ou fixam objetivos com caráter diretivo e normativo, especialmente de prevenção de doenças, como mencionamos anteriormente. Para tanto, os trabalhos descrevem e analisam técnicas, estratégias, instruções e regras a serem seguidas para que se evite doenças ou promovam comportamentos considerados adequados à saúde. Estes estudos mantêm fortes vínculos com o modelo biomédico da saúde, visto que objetivam a mudança de comportamento imediatamente após o desenvolvimento das estratégias (VENTURI, 2018).

Encontramos 21 estudos (9,3% do total) nos quais julgamos que há importantes avanços na concepção de ES, pois possuem uma abordagem **Reflexiva**. São trabalhos que consideram dimensões sociais e ambientais da ES e aspectos psicológicos e emocionais (principalmente quando se trata de estratégias de ensino e aprendizagem). Estes estudos propõem e discutem abordagens críticas e reflexivas, como estratégias freireanas, emancipadoras, construtivistas e oriundas da didática das ciências, refletindo sobre prática escolar e necessidades da formação docente.

Estes 21 estudos embasam-se na construção de conhecimentos científicos e na compreensão de que mudança de comportamento é processo que ocorre a longo prazo e que pode, inclusive, não ocorrer. O número de trabalhos desta concepção de ES integrantes das atas dos ENPECs pode ser observada na figura 1 e representa o crescimento de novas reflexões para o campo de pesquisa, no sentido de superar paradigmas normativos ainda hegemonicamente dominantes.

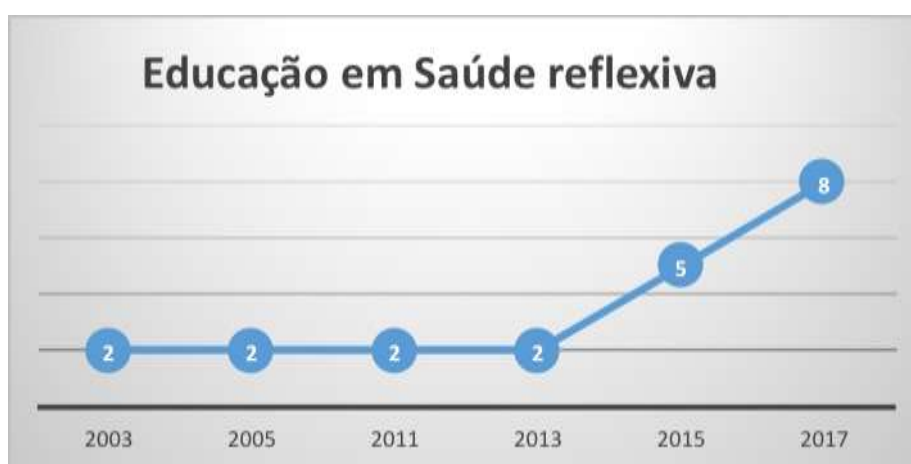


Figura 1: Número dos estudos que apresentam a concepção reflexiva de ES.

## Algumas considerações

O panorama da pesquisa no campo da ES realizada na investigação nos permite afirmar que a pesquisa acadêmica tem origem e ainda permanece enraizada em um modelo normativo que pouco se parece com a perspectiva pedagógica por nós defendida. Tal situação é consequência de uma série de questões que vão desde a herança de um modelo de ensino tecnicista que predominou na educação brasileira e influenciou a formação dos profissionais envolvidos com a ES, até problemas estruturais da escola básica, passando pela formação de professores.

O campo de pesquisa, outrora pouco desenvolvido (VENTURI e MOHR, 2011), vem crescendo e se consolidando. Apesar do caráter normativo ainda predominar, destacamos que a pesquisa acadêmica mostra avanços, principalmente a crescente presença de investigações fundamentadas em perspectivas reflexivas da ES (aí incluindo a perspectiva pedagógica). No entanto, lastimamos que “há uma imensa lacuna entre a pesquisa que utiliza esta perspectiva e a prática escolar que ocorre na escola. Lacuna esta que encontra na formação docente, um dos componentes para sua minimização” (VENTURI, 2018, p.91).

Para avançar na qualificação da formação docente em ES, necessitam-se urgentes avanços quantitativos e qualitativos no campo de investigação da ES. Fazem-se necessários estudos que questionem e construam pressupostos axiológicos, epistemológicos e metodológicos para a ES (MOHR, 2002). São estes estudos que podem questionar, modificar e fundamentar alguns aspectos da formação de professores, via de regra tão naturalizados com relação aos conteúdos e estratégias utilizadas na ES. Precisamos avançar e produzir estudos que possibilitem a construção de conhecimentos profissionais docentes, que permitam aos professores autonomia nos seus processos de ensino e mobilização de conhecimentos científicos de forma contextualizada e interdisciplinar, como requer uma perspectiva pedagógica para a ES (VENTURI, 2018).

## Referências

CASOTTI, E.; BRANT, V.M.; PIMENTA, D. NESPOLI, G. Educação em saúde: reflexão preliminar sobre a constituição do campo. Atas do VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC): Florianópolis - SC, 2007.

MOHR, A. **A natureza da educação em saúde no ensino fundamental e os professores de ciências**. Tese de Doutorado-Centro de Ciências da Educação, UFSC. Florianópolis: 2002.

SANTOS, D.; MOHR, A. O ensino de ciências na classe hospitalar: identificação da literatura e análise da temática presente nos artigos. Atas do V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC): Bauru - SP, 2005.

SILVA, M.G.B.; TEIXEIRA, P.M.M. A Educação e Saúde nas dissertações e teses em Ensino de Biologia: um estudo preliminar. Atas do X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC): Águas de Lindóia – SP, 2015.

SOUZA, M.M.M.; VERMELHO, S.C.; FIGUEIREDO, G.; MACHADO, R.P.M.M. Saúde nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências. Atas do X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC): Águas de Lindóia – SP, 2015.

VENTURI, T. **Educação em Saúde na escola: investigando relações entre professores e profissionais da saúde**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica – UFSC: Florianópolis, 2013.

VENTURI, T. **Educação em Saúde sob uma Perspectiva Pedagógica e Formação de Professores: contribuições das Ilhotas Interdisciplinares de Racionalidade para o desenvolvimento profissional docente.** Tese de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica – UFSC: Florianópolis, 2018.

VENTURI, T.; MOHR, A. Análise da Educação em Saúde em publicações da área da Educação em Ciências. Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências e I Congresso Iberoamericano de Investigação e Ensino de Ciências: Campinas, 2011.